Sindicato dos Tabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Elétricas das cidades de Amparo, Jaguariúna, Monte Alegre do Sul, Pedreira e Serra Negra

UNIDADE & LUTA

O JORNAL DOS TRABALHADORES

SINDMETAL
Jaguariúna, Pedreira, Amparo, Serra Negra e Monte Alegre do Sul
24 anos de lutas e conquistas
Ano XXIV - nº 127
Fevereiro de 2012

Filiado à CTB
Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil
FITMETAL BRASIL

acesse estas e outras notícias em www.PORTALdosTRABALHADORES.com.br

8 DE MARÇO

DIA DA MULHER TERÁ PALESTRA E SORTEIO DE PRÊMIOS

O Dia Internacional da Mulher, no próximo dia 8 de Março, será comemorado com uma reflexão sobre os caminhos da luta da mulher pelos direitos de igualdade na sociedade atual.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Jaguariúna e Região (SindMetal) mais uma vez vai homenagear as mulheres com um evento unindo palestra, música, sorteio de presentes, e discussão sobre um tema recorrente no universo feminino: o preconceito.

Página 4

Trabalhadores da Marelli aprovam compensação de horas por sábados parados

pág. 8

Restaurante da Pacetta sairá em maio/12

pág. 3

Iniciada a negociação de PLR na DELPHI

pág. 3

Últimos dias para escolher as modalidades da 1ª Olimpíada do SindMetal

Página 5

SindMetal realizará assembleia para trabalhadores da Commscope no dia 19

Página 2

EDITORIAL

Mulheres: compareçam ao evento do SindMetal feito só para vocês

Há 24 anos uma mulher, inconformada com os maus tratos que seu marido metalúrgico sofria na empresa em que trabalhava, decidiu fazer algo para melhorar a vida dele, e acabou fazendo muito mais que isso. Em 1988, Márcia Rosa Althman criou a Associação dos Metalúrgicos de Amparo, entidade que acabou se tornando o SindMetal Jaguariúna e Região dois anos depois.

Para isso, ela teve de enfrentar o machismo dos colegas de trabalho de seu marido e dos patrões, mas nunca abaixou a cabeça. Desta forma, a região acabou por ganhar uma ferramenta de luta para todos os mais de 10 mil trabalhadores em indústrias metalúrgicas nas cidades de Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul.

Desde então, o SindMetal sempre priorizou lutar pelas desigualdades nas empresas onde atua, e é hoje reconhecidamente um dos principais sindicatos da categoria no Estado de São Paulo. E como não poderia ser diferente, todos os anos o SindMetal realiza um evento só para mulheres, com música, palestra, sorteio de prêmios e distribuição de brindes, em uma atitude simbólica para comemorar a força destas guerreiras e a importância que elas exercem sobre tudo e todos.

Igualar o salário, acabar com a violência e o preconceito e permitir que a mulher ocupe seu papel dentro da sociedade sem discriminação acabou por se tornar uma das principais bandeiras do SindMetal.

> **"Igualar o salário, acabar com a violência e o preconcento e permitir que a mulher ocupe seu papel dentro da sociedade sem discriminação acabou por se tornar uma das principais bandeiras do SindMetal ", diz Sandra**

Por isso, eu, Sandra Mara Gomes Vieira, metalúrgica, venho aqui mobilizar todas as trabalhadoras para participarem do evento que eu organizei para comemorar o nosso dia. Desta forma, iremos aos poucos galgando os degraus da democracia e mostrando aos homens do que somos capazes se formos unidas. Metalúrgicas de toda a região, compareçam! (veja a matéria na página 4).

Sandra Mara Gomes Vieira é diretora do SindMetal e responsável pela Secretaria da Mulher

2012 chegou e a promoção "Aniversariante do Mês" continua premiando nossos associados! Para concorrer, basta se sindicalizar. Todos os meses, 3 aniversariantes associados concorrem a um sorteio, e, se sorteados, terão o mês de seu aniversário para trocar o vale por um superjantar nos melhores restaurantes da Região (Churrascaria Glória, em Amparo/ Peixada do lago, em Pedreira/ Bar da Praia, em Jaguariúna). Participe você também e associe-se agora mesmo!

EDITAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAIS ELÉTRICOS DE JAGUARIUNA, AMPARO, PEDREIRA, SERRA NEGRA E MONTE ALEGRE DO SUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS META-LÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE JAGUA-RIÚNA, AMPARO, PEDREIRA, SERRA NEGRA E MONTE ALEGRE DO SUL, entidade sindical de primeiro grau, por seu diretor-presidente, José Francisco Salvino, CONVOCA todos os trabalhadores que trabalharam na empresa COMMSCOPE CABOS DO BRASIL LTDA. de abril de 2004 até setembro de 2008, para participar de Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 09 de março de 2012, às 19:00 horas, na sede do Sindicato, localizada na Rua Alcides de Oliveira Germano, n. 378, Jardim Mauá, em Jaguariúna-SP, para deliberação sobre a proposta apresentada pela empresa para pagamento dos valores pleiteados no proc. n. 1.370/10 – 11.ª VT/Campinas, a título de diferenças de horas extras e reflexos, do período acima mencionado.

Jaguariúna-SP, 01 de março de 2012.

José Francisco Salvino
Presidente

EXPEDIENTE

O Jornal Unidade & Luta é uma publicação quinzenal que objetiva informar o trabalhador metalúrgico nas cidades de Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul.

Presidente: José Francisco Salvino - Buiú
Jornalista responsável: Orlando Flexa (Mtb 42334)
Edição, layout e reportagens: Bruno Felisbino e Orlando Flexa
Fotos: Tiago Maestro
Tiragem: 11 mil exemplares - Gráfica: O Liberal

"O Jornal Unidade & Luta recebe cartas e artigos de colaborades. Entretanto, reserva-se o direito de cortar, editar ou transcrever, em parte ou em todo, os artigos enviados para publicação"

FALE CONOSCO

Amparo
(19) 3807-2177
Rua Horácio Quáglio, 36
Jardim Adélia - CEP 13901-171
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h

Pedreira
(19) 3852-1882
Rua Sgto. Alcides de Oliveira, 12
Vila Monte Alegre - CEP 13920-000
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h

Jaguariúna
(19) 3837-8600
Rua Alcides de O. Germano, 378
Jardim Mauá II - CEP 13820-000
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h

imprensa@portaldostrabalhadores.com.br

Sindicato dos Tabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Elétricas das cidades de Amparo, Jaguariúna, Monte Alegre do Sul, Pedreira e Serra Negra

PLR

Trabalhadores, Sindicato e empresa começam a negociar PLR na Delphi

Trabalhadores, Sindicato e empresa começaram a negociar os critérios e valores da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) da Delphi este ano. A primeira reunião foi realizada no dia 24 de fevereiro, na sede do Sindicato, com a participação dos representantes dos funcionários da empresa eleitos para compor a Comissão de Negociação e os representantes da direção da empresa.

O presidente do SindMetal, José Francisco Salvino, o Buiú, conduziu a reunião. Segundo ele, neste primeiro momento as discussões giram em torno das metas de produtividade estabelecidas pela empresa e os critérios para que sejam atingidos os valores. O Programa de Participação nos Resultados da Delphi estabelece três faixas de valor: inicial, central e superior, de acordo com os resultados de Produtividade, Entrega, Desperdício, Absenteísmo e Presenteísmo.

Em 2011, o valor máximo recebido pelos funcionários da empresa foi de R$ 2.083,00, dividido em duas parcelas semestrais. Para este ano, Buiú e os trabalhadores querem a melhoria dos valores e dos critérios para alcançar as metas. Um exemplo é em relação ao Absenteísmo, para o qual os funcionários pedem que sejam descartadas da avaliação as faltas justificadas por motivo de saúde, com a apresentação do atestado médico. A empresa alega que a PLR é vinculada à produtividade do trabalhador e ocorre comprometimento na linha de produção quando este se ausenta, mesmo justificadamente.

A discussão central girou em torno do absenteísmo mas o SindMetal espera que a empresa melhore a proposta na próxima reunião

O presidente do Sindicato contra-argumentou que a empresa lucra de várias outras maneiras com o suor do trabalhador e que as demais empresas da base metalúrgica têm por hábito abonar a falta com a apresentação do atestado médico. Os representantes da empresa alegaram que a regra do Presenteísmo foi criada no ano passado justamente para premiar os funcionários mais assíduos e minimizar perdas coletivas causadas pela regra do Absenteísmo.

No ano passado, quem não teve nenhuma falta, ou ficou dentro do limite de 23 horas, recebeu 80% do Absenteísmo coletivo. No final, houve o compromisso de levar para a direção da empresa a proposta de aumentar o percentual para 85%.

"Esperamos que a empresa melhore as propostas para que possamos ter avanços na próxima reunião", disse Buiú. A segunda reunião está agendada para o próximo dia 5 de março, às 10 horas, no Sindicato.

AGORA SAI!

Restaurante para os trabalhadores da Pacetta começa a operar em maio

É HORA DO RANGO! o diretor Laércio em assembleia com os trabalhadores

Agora é pra valer. A Metalúrgica Pacetta, de Amparo, enfim definiu a data de início de funcionamento do restaurante dentro da empresa. A partir do dia 2 de maio os trabalhadores da fábrica não precisarão mais levar suas refeições de casa, já que finalmente terão o refeitório à sua disposição.

O Sindicato foi comunicado da notícia esta semana e está repassando a informação aos trabalhadores, que há muito tempo aguardam a implantação do refeitório. Segundo o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino, o Buiú, as negociações entre a empresa e a direção do Sindicato em torno do restaurante vêm se arrastando há algum tempo, sendo que havia um compromisso da Pacetta em inaugurar o espaço em setembro do ano passado, oferecendo o serviço de refeições e café da manhã.

"Procurei a direção da empresa no início de fevereiro para questionar sobre o início do restaurante e agora fomos informados que a data definitiva é 2 de maio. Finalmente os trabalhadores terão esta conquista, que nos dá um pouco mais de conforto e dignidade no trabalho", ressaltou o diretor do SindMetal e funcionário da fábrica, Jorge Matias da Costa.

VAI DOBRAR O QUADRO

Teikon anuncia que irá contratar 300 funcionários

PRESIDENTE DA EMPRESA ANUNCIOU QUE DOBRARÁ O QUADRO ATUAL DE FUNCIONÁRIOS NA PLANTA DE JAGUARIÚNA

Buiú em assembleia com os trabalhadores

Em fevereiro, o presidente da empresa, José Ruy Alvarez confirmou o que anteriormente um representante da Teikon já havia antecipado em reunião com a diretoria do SindMetal: a Teikon contratará mais 300 trabalhadores na unidade de Jaguariúna nos próximos meses, dobrando o número atual de funcionários.

José Ruy Alvarez, que atua na unidade de Porto Alegre, disse que a vinda da empresa a Jaguariúna se deve, principalmente, ao crescimento econômico da cidade e ao acesso à mão de obra qualificada.

A linha de produção da empresa está instalada numa área de seis mil metros quadrados, nas dependências da Motorola, sua principal cliente. Ela atua no ramo de produtos manufaturados eletrônicos para telefonia celular, computadores, monitores e outros.

(Informações da Prefeitura de Jaguariúna)

ESPECIAL DA MULHER

Evento organizado pelo SindMetal vai comemorar o Dia Internacional da Mulher

HOMENAGEM DA ENTIDADE TERÁ PALESTRA SOBRE PRECONCEITO, MÚSICA E SORTEIO DE PRESENTES NESTE 8 DE MARÇO

O Dia Internacional da Mulher, no próximo dia 8 de Março, será comemorado com uma reflexão sobre os caminhos da luta da mulher pelos direitos de igualdade na sociedade atual.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Jaguariúna e Região (SindMetal) mais uma vez vai homenagear as mulheres com um evento unindo música, sorteio de presentes, palestra e discussão sobre um tema recorrente no universo feminino: o preconceito.

O evento acontecerá na sede do SindMetal, em Jaguariúna, na quinta-feira, a partir das 19 horas, e será aberto à participação do público em geral. A palestrante convidada é a secretária da Mulher Trabalhadora da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Raimunda Gomes. As mulheres presentes concorrerão ao sorteio de tratamentos estéticos, massagens, book fotográfico, receberão brindes e desfrutarão de um coquetel.

"O SindMetal sempre manifesta total apoio a esta luta pela igualdade da mulher e, como de costume, mais uma vez celebramos a data propondo uma reflexão sobre a atual condição feminina. Seja nas fábricas, na política ou em qualquer espaço, nossa luta será sempre pela ampliação das conquistas femininas e o fim de qualquer forma de preconceito e discriminação", explica o presidente da entidade, José Francisco Salvino, o Buiú.

Evento já se tornou tradição no SindMetal e a cada ano a participação é maior

Ele afirma que ainda hoje há uma desigualdade injustificável no salário de homens e mulheres, que precisa ser combatida de todas as formas. Só em 2011, as mulheres ganharam, em média, 28% a menos do que os homens, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), do IBGE. Em média, as mulheres ganharam R$ 1.343,81 contra R$ 1.857,64 dos homens.

Alguns projetos que tramitam na Câmara e no Senado Federal visam garantir às mulheres as mesmas oportunidades, no mercado de trabalho e na sociedade, e estabelecem punições àqueles que discriminarem qualquer mulher em função da questão de gênero, raça, orientação sexual ou classe social.

A própria história do SindMetal deve muito a uma mulher, que no final dos anos 80 usou toda sua bravura para ajudar a fundar a entidade com a intenção de melhorar as precárias condições de trabalho dos metalúrgicos da Região naquele momento. "Se hoje o SindMetal é uma entidade reconhecidamente de luta nas cidades onde atua, que garante os direitos de milhares de trabalhadores sem distinção de sexo, idade ou raça, foi por causa da coragem e bravura de uma mulher chamada Marcia Althman, que também fará parte do nosso evento para contar um pouco desta história", conclui Buiú.

HISTÓRIA DO 8 DE MARÇO

No dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho.

A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano.

Porém, somente no ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou decidido que o 8 de março passaria a ser o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem às mulheres que morreram na fábrica em 1857. Mas somente no ano de 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela ONU (Organização das Nações Unidas).

SindMetal lembra aniversário de 80 do voto feminino no Brasil

Há 80 anos, completados no último dia 24 de fevereiro, as primeiras brasileiras exerceram o direito ao voto no país. Esse direito foi obtido por meio do Código Eleitoral Provisório, de 24 de fevereiro de 1932. Mesmo assim, a conquista não foi completa. O código permitia que apenas mulheres casadas (com autorização do marido), viúvas e solteiras com renda própria pudessem votar.

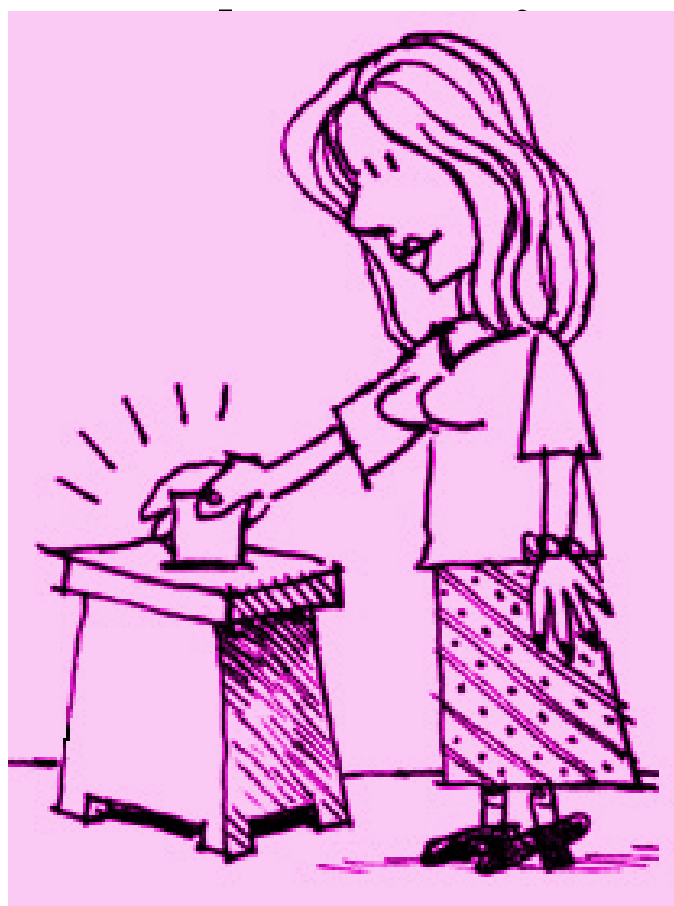
As restrições ao pleno exercício do voto feminino só foram eliminadas no Código Eleitoral de 1934. No entanto, o código não tornava obrigatório o voto feminino, apenas o masculino. O voto feminino, sem restrições, só passou a ser obrigatório em 1946.

HOMENAGEM DO SINDMETAL

O presidente do SindMetal, Buiú, ressalta que tem havido um profundo avanço na participação feminina na política, mas que a representatividade ainda é pequena no Parlamento Brasileiro e nas câmaras de vereadores.

"A igualdade entre homens e mulheres em todas as esferas é uma luta nossa no dia a dia. As mulheres precisam ocupar seu espaço em todas as instâncias de decisão, colocar sua pauta na ordem do dia, fazer valer seus direitos. A situação é muito melhor hoje, com a primeira mulher presidente da República da nossa história, ministras fortes, deputadas, senadoras e vereadoras nos municípios. Ainda assim, os homens são a maioria esmagadora na política. É preciso equilibrar essa balança", afirma Buiú.

No movimento sindical, a situação é ainda mais desigual. No entanto, o próprio SindMetal é um exemplo do crescimento da força da mulher, já que nas últimas eleições para renovar a diretoria da entidade foram eleitas 4 trabalhadoras para compor a direção – contra apenas uma no atual mandato.



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Elétricas das cidades de Amparo, Jaguariúna, Monte Alegre do Sul, Pedreira e Serra Negra

Sindicato dos Tabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Elétricas das cidades de Amparo, Jaguariúna, Monte Alegre do Sul, Pedreira e Serra Negra

AUMENTE SUA FORÇA

Buscando fortalecer ainda mais a representação do trabalhador metalúrgico, o SindMetal está iniciando a Campanha de Sindicalização 2012. Os diretores da entidade estão percorrendo as fábricas de toda a base visando associar os trabalhadores ao Sindicato.

Ao se tornar sócio, o metalúrgico tem à sua disposição uma rede de convênios que oferecem descontos em consultórios médicos, odontológicos, faculdades, farmácias, comércio, cursos profissionalizantes, além de poder usufruir junto com sua família dos apartamentos na Praia Grande reservados aos sindicalizados e ter assistência jurídica de qualidade e diversos benefícios exclusivos.

Além do mais, o trabalhador sindicalizado fortalece a entidade, gerando recursos para que a luta sindical possa discutir e negociar diretamente com o patrão de acordo com o interesse dos trabalhadores.

"Hoje, os sindicatos que mais tem benefícios e direitos preservados são aqueles que possuem um grande número de associados", frisa o presidente José Francisco Salvino - Buiú.

OLIMPÍADAS DOS METALÚRGICOS

TRABALHADORES DECIDIRÃO AS MODALIDADES DA 1ª OLIMPÍADA DO SINDMETAL – PARTICIPE!

Está chegando a primeira edição das Olimpíadas dos Trabalhadores Metalúrgicos do SindMetal. Esta será a oportunidade de promover uma grande confraternização esportiva entre os companheiros das diversas empresas metalúrgicas e seus familiares, que poderão participar das disputas em várias modalidades e fazer parte de uma competição sadia e empolgante envolvendo a categoria.

O Sindicato patrocina o evento com o objetivo de unir a categoria em torno da prática esportiva e do convívio social. Para isso contará com o apoio da Secretaria de Esportes e Lazer de Jaguariúna, que ajudará na estrutura das competições.

As modalidades em disputa estão sendo escolhidas pelos próprios trabalhadores em votação nas fábricas e através de enquete no Portal dos Trabalhadores. As inscrições poderão ser feitas individualmente ou por equipes, dependendo da modalidade esportiva.

"Pedimos a você, trabalhador, que participe, vote em qual esporte deseja disputar e colabore para que tenhamos um grande evento esportivo para o metalúrgico e sua família", convida o presidente Buiú.

O SindMetal irá realizar pela primeira vez as "Olimpíadas dos Trabalhadores Metalúrgicos"

Ajude-nos a escolher as modalidades!
Participe! Dê sua opinião!

Por Telefone:

(19) 3837-8600

Pelo Portal (seção ENQUETES)

www.portaldostrabalhadores.com.br

Pessoalmente
(recorte o cupom ao lado e entregue a algum diretor ou na Sede ou subsedes do SindMetal)

Sublinhe a modalidade de sua preferência

- FUTEBOL MASCULINO
- FUTEBOL FEMININO
- ATLETISMO MASCULINO
- ATLETISMO FEMININO
- BOCHA
- NATAÇÃO FEMININA
- NATAÇÃO MASCULINA
- TRANCA
- TRUCO
- VOLEIBOL FEMININO
- VOLEIBOL MASCULINO
- OUTRA (CITAR)

PROJETO DE LEI

Empregado poderá se afastar para cuidar do filho doente

O deputado licenciado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) apresentou o Projeto de Lei 3011/11 que permite o afastamento remunerado do empregado em caso de doença grave ou internação hospitalar de filho, ou dependente econômico, menor de idade. A proposta modifica o artigo 473 da Consolidação das leis do Trabalho (CLT Decreto-Lei 5.452/43).

A permissão deverá ser comprovada mediante atestado médico. No caso de o menor possuir dois responsáveis legais – como pai e mãe - o afastamento poderá ser aplicado a apenas um deles.

Estabilidade

Não existe pior situação para pais e mães do que a doença grave de filho ou filha, ou a sua internação hospitalar, cita o deputado. É óbvio, diz ele, que nessa hipótese os pais devem estar presentes, contribuindo para a recuperação do filho, e para isso deverão deixar de comparecer ao trabalho, sem prejuízo do salário. "É uma questão humanitária", resume o deputado.

Ele explica que a licença configura suspensão do contrato de trabalho, o que significa que o empregado não pode ser demitido durante o período de ausência.

Os dias da licença tampouco podem se descontados para efeito de período de férias. (Fonte: Agência de Notícias da Câmara)

DÚVIDA TRABALHISTA

Sou obrigado a "pagar" hora quando a empresa concede folga nos feriados?

O empregador deve sempre tentar privilegiar o interesse coletivo em detrimento do individual, com a finalidade de melhoria das condições de trabalho

"A empresa onde trabalho sempre nos concede emenda de feriados como folga, mas depois temos que "pagar" essas horas entrando mais cedo ou trabalhando até mais tarde. Mesmo aqueles que não desejam folgar são obrigados a tirar a folga e ficam devendo as horas para a empresa. Gostaria de saber se esse procedimento é correto". (Pergunta de um trabalhador)

O empregador deve sempre tentar privilegiar o interesse coletivo em detrimento do individual, com a finalidade de melhoria das condições de trabalho, pois a emenda de feriados ocorre em benefício dos trabalhadores que podem desfrutar de um período de descanso e convívio social maior.

Se afastaria do princípio da razoabilidade e ponderação obrigar a abertura da empresa ou setor por conta de uma minoria que, por interesses individuais e pessoais, não concorda com a emenda e consequente compensação da jornada.

Assim, para que a empresa cumpra com sua função social, privilegiar o interesse coletivo, com finalidade de melhoria das condições de trabalho e sociais do trabalhador, penso que se a maioria dos empregados optar por fazer uma "ponte" com o feriado, através de regime de prorrogação e compensação de jornada, a minoria deverá se submeter à vontade daquela. E se não entrar mais cedo e sair mais tarde, deverá ter sim o tempo descontado de seu salário e se submeter às penalidades cabíveis. Entretanto, para que não haja nenhum problema legal, o acordo deverá ser assinado pelos empregados e se possível com a chancela do sindicato de classe.

*Por Wagner Luiz Verquietini, advogado trabalhista do Bonilha Advogados

ROTATIVIDADE

Empresa que demite muito terá imposto

Estudo realizado pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), realizado em 2010, aponta que a rotatividade no país é de 37% ao ano. Empresas com um volume de demissões acima deste percentual estariam sujeitas a cobrança de um novo imposto.

Segundo o governo, o volume de recursos usado para pagar o abono salarial este ano deve ser 21,77% maior que no ano passado. Para garantir o equilíbrio das contas o Ministério do Planejamento sugeriu a criação de um imposto para as empresas com índices de rotatividade acima da média.

De acordo com o Ministério do Trabalho, não há no governo nenhum estudo para alterar as regras de concessão do abono salarial. Com a manutenção das regras do abono, que só podem ser modificadas pelo Congresso, a alternativa mais rápida para o governo é a criação do imposto sobre as demissões. (Fonte: Diário de S. Paulo)

ESCOLA
João Amazonas
Há 6 anos levando cultura e conhecimento à toda comunidade

Indústria
Inspetor de Qualidade
Mecânica Básica Industrial
Metrologia
Programação de CNC
NR10

Escritório
Departamento Pessoal
Informática Básica
Webdesigner
Montagem e Manutenção de Micro

Artes
Violão Popular (Básico, Médio e Avançado)
Imagem Digital

Idiomas
Inglês Básico
Espanhol

preços a partir de
35,40*
* mensalidade para associados e conveniados da Escola

Aproveite os cursos que irão iniciar na primeira quinzena de março e matricule-se agora mesmo!
VAGAS ABERTAS
Informática Básica
Inspetor de Qualidade
Inglês Básico
"Uma oportunidade única para melhorar o seu currículo"
(19) 3867-3436
R. Alcides de O. Germano, 378 - Jardim Mauá II Jaguariúna - SP
✓ Ônibus gratuito para alunos de Pedreira
✓ Vagas Limitadas
✓ Turmas Reduzidas

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Elétricas das cidades de Amparo, Jaguariúna, Monte Alegre do Sul, Pedreira e Serra Negra

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Elétricas das cidades de Amparo, Jaguariúna, Monte Alegre do Sul, Pedreira e Serra Negra

APROVADO NOS EUA

Google recebe aprovação para adquirir a Motorola

Após receber mais cedo a aprovação da Comissão Europeia, agora o Google foi notificado pelo Departamento de Justiça americano que está livre para dar continuidade ao processo de aquisição da Motorola Mobility, a divisão de celulares da Motorola.

"A combinação do Google com a Motorola Mobility ajudará a turbinar Android. Também irá melhorar a concorrência aos consumidores e oferta de inovação mais rápida, uma maior escolha e experiências de usuário maravilhosas", anunciou Don Harrison, Vice-Presidente e Conselheiro Geral Adjunto no Google.

Anunciado ao público em 15 de agosto de 2011, através de um comunicado para à imprensa, a gigante de Mountain View planeja adquirir a Motorola a um valor aproximado de 40 dólares por ação, o que resultará num total de 12,5 bilhões de dólares. (Fonte: Discovery)

REPRESENTAÇÃO

Empresas com mais de 200 funcionários devem ter delegado sindical

O Ministério Público do Trabalho (MPT) emitiu, em 15 de agosto de 2011, nota recomendatória para que as empresas com mais 200 funcionários tenham pelo menos um representante, com a finalidade de promover o entendimento com os trabalhadores.

Essa representação é direito fundamental dos trabalhadores, assegurado no artigo 11 da Constituição Federal e garantido, ainda, pelo artigo 1º da Convenção 135, da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A recomendação considera que compete aos sindicatos a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais ou administrativas.

(Fonte: Fetropar)

DEFESA DA INDÚSTRIA NACIONAL

Centrais e empresários vão às ruas contra a desindustrialização no País

Representantes das centrais sindicais e do empresariado oficializaram no dia 27 de fevereiro, em São Paulo, o calendário de lutas para enfrentar o problema da desindustrialização no país. Entre março e maio, trabalhadores e patrões estarão nas ruas de alguns estados para debater com o restante da sociedade a grave situação da indústria e suas consequências para o desenvolvimento da nação. Para iniciar esse processo, as entidades decidiram também lançar um manifesto em defesa da produção e do emprego nacionais.

Wagner Gomes é presidente da CTB

Para o presidente da CTB, Wagner Gomes, a partir do momento em que trabalhadores e empresários estiverem nas ruas, haverá um cenário muito claro diante de toda a sociedade. "De um lado teremos o setor produtivo; do outro estarão os especuladores. Para que lado o governo irá?", questionou o dirigente.

Wagner Gomes destacou que há também uma luta interna no governo sobre o rumo necessário para o Brasil se desenvolver. "Este nosso pacto entre trabalhadores e empresários tem força para definir esse rumo, pois a briga é bastante complicada. Os rentistas certamente não vão ficar apenas olhando. Certamente eles tentarão nos dividir", sustentou.

Luiz Aubert Neto, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), resumiu com propriedade as intervenções dos empresários presentes à reunião. "Não tem governo no mundo que não se mova a partir de pressão. O governo Dilma tem que ver que há algo diferente aqui, ver que nosso movimento não é brincadeira", finalizou.

CHEFES

As piores frases ouvidas na hora da demissão

Ser demitido é muito difícil. Não apenas para o empregado, mas também para o empregador. Por conta disso, os erros cometidos nessa hora são tão frequentes. Chefes que se preocupam demais com a própria consciência ou sentimentos costumam meter os pés pelas mãos e cometer falhas que poderiam ser evitadas. E os empregados, que já teriam problemas de sobra para se preocupar por conta da demissão são submetidos a um processo muito mais difícil ou constrangedor do que deveriam.

Confira a seguir os principais erros cometidos pelos chefes na hora da demissão:

1) "Olha, isso é muito difícil para mim"
Chefes que colocam seus próprios sentimentos acima dos do empregado. Quem liga para o que o chefe está sentindo na hora da demissão? Com certeza não vai ser o demitido.

2) "Nós decidimos que precisamos de algumas mudanças"
O patrão não é dono de um time de futebol que precisa demitir um técnico mal sucedido. Chavões só pioram as situações, pois generalizam a situação do empregado. Se a demissão for coerente, o trabalhador vai saber por que está sendo demitido.

3) "Vamos decidir outros detalhes mais tarde"
Ser demitido é tanto o fim quanto o começo de um processo: recolher itens pessoais, limpar a antiga mesa, ir atrás dos benefícios e seguros, etc. É responsabilidade do empregador saber de todos esses detalhes antes de efetuar a demissão. Ser demitido e ainda ter que correr atrás dos pormenores do processo é humilhante e cansativo.

4) "Você simplesmente não está rendendo como a Fulana"
Existe algo pior do que um chefe que justifica a demissão de um pelo desempenho do outro? Você é demitido por sua própria atuação, seja por não ter alcançado metas ou por comportamento indevido.

5) "Você tem sido um ótimo empregado, mas temos que cortar pessoal"
Frases como essa na hora da demissão, muitas vezes com a intenção de proteger os sentimentos de quem está sendo demitido, só geram confusão. O que irá acontecer com o ótimo empregado se sua vaga for preenchida e toda a conversa de "corte de pessoal" for abaixo?

6) "Nós dois sabemos que você não está feliz aqui, então no fim, você irá ficar satisfeito"
Não é justo que o chefe julgue o que o empregado irá sentir com a demissão. Por mais que conheçam as circunstâncias da demissão dentro da empresa, os patrões não sabem o que aquilo irá causar na vida pessoal do empregado.

7) "Você vai ser acompanhado até a saída"
Algumas empresas possuem a norma de acompanhar os ex-empregados até a saída. Alguém que é demitido não precisa ser tratado como criminoso.

8) "Se eu puder fazer alguma coisa por você, é só me falar"
Muitas vezes essa oferta pode ser sincera, mas chefes que prometem o que não podem cumprir, só o fazem para se sentirem com a consciência limpa. Todo empregado gostaria de favores como: uma carta de recomendação irresistível, telefone para contato de futuros empregadores. Mas se esses favores não são possíveis, por que oferecê-los? (Fonte: Universia)

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

TST permite que candidatos a emprego tenham vida devassada

EMPRESA PODE CONSULTAR SPC, SERASA E ÓRGÃOS DE POLÍCIA ANTES DE CONTRATAR, DECIDE TRIBUNAL

A decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) de permitir que empresas consultem o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) sobre dívidas de candidatos a emprego causa polêmica. Ao mesmo tempo em que irrita sindicalistas, a sentença que reconhece o direito do contratante sobre a vida pregressa do trabalhador ganha o respaldo de advogados especializados na área.

Tudo começou com uma denúncia anônima, feita em 2002, de que o supermercado G. Barbosa, de Sergipe, adotava a prática discriminatória ao não contratar pessoas que, mesmo satisfazendo os requisitos para admissão, estivessem com o nome sujo na praça. Agora, a disputa pode voltar ao próprio tribunal ou até mesmo ir parar no Supremo Tribunal Federal (STF).

Em decisão unânime, os ministros da 2ª turma do TST consideram que as consultas não são fatores discriminatórios, e sim critérios de seleção de pessoal que levam em conta a conduta individual.

Ao examinar o caso no TST, o relator do recurso de revista, ministro Renato de Lacerda Paiva, frisou que os cadastros de pesquisas analisados pela G. Barbosa são públicos, de acesso irrestrito, e não há como admitir que a conduta tenha violado a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas.

Destacou também que, se não há proibição legal à existência de serviços de proteção ao crédito, de registros policiais e judiciais, menos ainda à possibilidade de algum interessado pesquisar esses dados.

EM FOCO

EMPREGADOS DA FOXCONN IMPLORAM POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

CARTA ESCRITA SUPOSTAMENTE POR DOIS EMPREGADOS DIZ QUE ELES E MAIS 135 FUNCIONÁRIOS FORAM ENVENENADOS POR PRODUTO QUÍMICO USADO EM TELAS TOUCH

Trabalhadores de uma das unidades da chinesa Foxconn, que fabrica produtos da Apple, estão supostamente implorando por melhores condições de trabalho. Uma carta que teria sido escrita por dois funcionários da empresa ao SumOfUs, grupo que luta por melhor qualidade de trabalho na companhia, pede assinaturas para que o texto ganhe forças e chegue à Apple.

Os autores, Guo Rui-qiang e Jia Jing-chuan, dizem ter sido envenenados por um produto químico usado nas telas touchscreen: "Recentemente, trabalhamos longas horas na montagem das telas sensíveis ao toque do iPhone, em Suzhou, na China. No começo de 2010, foi confirmado que 137 trabalhadores, incluindo nós dois, foram envenenados por um produto químico chamado N-hexano, que é usado para limpar as telas do iPhone. O N-hexano é conhecido por causar irritação nos olhos, pele e vias respiratórias, levando a danos nos nervos", diz a carta.

Agora, a dupla quer recolher assinaturas para que o caso chegue até os acionistas da Apple. Com a ajuda do SumOfUs, os dois já conseguiram mais de 82 mil nomes na lista. O objetivo é atingir as 100 mil assinaturas.

Segundo a ONG Fair Labor Association, a situação que a Apple está enfrentando é similar à da Nike nos anos 90, quando a fabricante de calçados também foi acusada de manter trabalhadores em péssimas condições de trabalho: "Nós chamamos de 'momento Nike' na indústria", diz, segundo o jornal britânico The Telegraph. (Fonte: Olhar Digital)

PRESIDENTE DA FOXCONN DIZ QUE BRASILEIRO "NÃO TRABALHA TANTO"

PRESIDENTE DA EMPRESA AFIRMA QUE BRASILEIROS 'NÃO TRABALHAM TANTO, POIS ESTÃO NUM PARAÍSO' E QUE NOSSO PAÍS, EM COMPARAÇÃO A TAIWAN, 'NÃO POSSUI TECNOLOGIA AVANÇADA'

O presidente da Foxconn, o taiwanês Terry Gou, afirmou que o Brasil é uma "terra cheia de potencial", mas ressalvou que o país oferece "apenas" o mercado local e ainda exige transferência de tecnologia.

"Temos três fábricas no continente chinês, e cada uma ocupa 5 km²", disse Gou durante programa de TV em que interagia com jovens de Taiwan.

"Tem gente que diz que é preciso dispersar os negócios. Também quero dispersar, mas o Brasil apenas me oferece o mercado local, de 190 milhões, e ainda é preciso transferir tecnologia."

Apesar da crítica, Gou mostrou-se otimista com o Brasil ao falar que é um país com "potencial". O presidente da Foxconn afirmou ainda que os brasileiros "não trabalham tanto, pois estão num paraíso". E o país, em comparação com Taiwan, "não conta com tecnologia avançada". "Estou treinando os brasileiros, dando as tecnologias para eles".

Em referência à transferência de tecnologia, Gou disse ainda não acreditar que o país será concorrente da Foxconn na China ou nos EUA. A empresa é fornecedora de empresas como Apple e HP.

A intenção da Foxconn de fazer um grande investimento no Brasil foi revelada em 2011, em visita de Dilma à China. O investimento do projeto, voltado à construção de telas sensíveis ao toque, chegaria a US$ 12 bilhões. (Fonte: Folha de S. Paulo)

EMPRESÁRIOS PRETENDEM AUMENTAR SALÁRIOS EM 2012, DIZ PESQUISA

No Brasil, 92% dos empresários pretendem aumentar o salário de seus funcionários em 2012, número significativamente acima da média global de 66%. Os dados são do International Business Report da Grant Thornton, pesquisa feita com mais de 11 mil empresas de 40 países.

No levantamento anterior, feito no terceiro trimestre de 2011, a porcentagem de empresários brasileiros com planos de aumentar os salários era de 74%. O número de empregadores que pretendem oferecer aumentos acima da inflação também foi maior este ano, subindo de 30% para 40% dos entrevistados.

No resto do mundo, os países mais otimistas quanto ao aumento salarial são Argentina (100%), México (98%) e Suécia (95%). Entre os que apresentaram menor porcentagem de empresários dispostos a aumentar a remuneração dos funcionários estão a Grécia (4%) e o Japão (24%). (Fonte: Folha de S.Paulo)

ACORDO COLETIVO

Trabalhadores da Marelli aprovam compensação de horas por sábados parados

Diminuição da produção se deu por conta das férias coletivas de funcionários das montadoras

Os trabalhadores da Magneti Marelli, de Amparo, aprovaram o Acordo Coletivo de Trabalho com a empresa estabelecendo a compensação de horas paradas até o final deste ano. O acordo surgiu a partir da necessidade da empresa de parar a linha de produção em alguns sábados dos meses de fevereiro e março, em razão da diminuição das encomendas pelas montadoras.

A compensação de horas de trabalho corresponde em acrescer a jornada de determinados dias em função de outro suprimido, como feriados prolongados e dias de carnaval, sem que essas horas configurem como horas extras.

O ano começou com ritmo de produção menor para as montadoras, que têm concedido férias coletivas a seus funcionários neste início de 2012. Com isso, a produção na Marelli tem sido fortemente afetada e levou a direção da empresa a procurar o Sindicato para estabelecer o acordo.

As horas que ficarão em aberto devido aos sábados parados deverão ser compensadas até o final do ano. A assembleia com os trabalhadores foi realizada no dia 16 de fevereiro, em todos os turnos.

Diretores em assembleia com os trabalhadores da Magneti-Marelli

ADMINISTRATIVO

Também foi aprovado o acordo coletivo de compensação de horas para os funcionários do setor administrativo da empresa. Devido aos feriados prolongados deste ano – Dia do Trabalhador, Corpus Christi, Proclamação da República e Consciência Negra - os funcionários terão ao todo 1.745 minutos para serem compensados dos "dias-ponte". Serão 30 minutos por dia no período de 23 de fevereiro a 18 de maio, das 7h15 às 7h45.

Foi acordado que no feriado estadual de 9 de julho todos trabalham, pois houve a troca com dois dias durante o carnaval. O acordo tem validade até 31 de dezembro de 2012.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Elétricas das cidades de Amparo, Jaguariúna, Monte Alegre do Sul, Pedreira e Serra Negra